

Demonstrações Financeiras

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial para o exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2015.



Banco Société Générale Brasil S.A.





SOCIETE GENERALE

Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A.

Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Índice

Banco Société Générale Brasil S.A. Instituição líder do Conglomerado Prudencial	> 5
Ativo	> 7
Passivo	> 8
Demonstrações do Resultado	> 9
Demonstrações das Mutações	> 10
Fluxo de Caixa	> 11
Notas Explicativas	> 12
Relatório dos Auditores Independentes	> 39



Banco Société Générale Brasil S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	ATIVO	Nota explicativa	2015	2014
CIRCULANTE			13.308.553	12.957.155
Disponibilidades	5		14.946	2.201
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6		4.749.131	288.700
Aplicações no mercado aberto			4.706.649	288.700
Aplicações em depósitos interfinanceiros			42.482	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7		1.658.467	2.860.285
Carteira própria			530.299	928.770
Vinculados a operações compromissadas			-	10.741
Vinculados à prestação de garantias			569.056	1.688.690
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1		559.112	232.084
Relações interfinanceiras			10.012	6.304
Pagamentos e recebimentos a liquidar			1	3
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil			97	1.555
Créditos vinculados - Correspondentes			9.914	4.746
Operações de crédito			337.245	977.762
Operações de crédito - setor privado	9.a		393.147	1.101.025
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11		(55.902)	(123.263)
Operações de arrendamento mercantil	10		(17.989)	4.536
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado			317.492	256.478
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público			57.983	34.603
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado			(315.833)	(254.707)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público			(57.983)	(33.801)
Adiantamentos a fornecedores			4.140	3.730
Rendas a apropriar de taxa de compromisso de arrendamento			(132)	(69)
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11		(23.656)	(1.698)
Outros créditos			6.549.790	8.788.745
Carteira de câmbio	12		6.302.266	8.738.643
Rendas a receber			533	976
Negociação e intermediação de valores	8		155.727	3
Diversos	13.a		99.896	54.725
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11		(8.632)	(5.602)
Outros valores e bens			6.951	28.622
Outros valores e bens			5.250	4.755
Despesas antecipadas	14		1.701	23.867
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			3.577.695	4.826.566
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7		605.537	537.423
Carteira própria			22.908	5.299
Vinculados à prestação de garantias			186.277	171.508
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1		396.352	360.616
Operações de crédito			181.517	840.037
Operações de crédito - setor privado	9.a		191.144	875.015
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11		(9.627)	(34.978)
Operações de arrendamento mercantil	10		-	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado			475.656	388.416
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público			122.346	21.348
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado			(475.656)	(388.416)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público			(122.346)	(21.348)
Outros créditos			2.789.080	3.428.022
Carteira de câmbio	12		2.459.261	3.179.059
Diversos			329.819	248.963
Outros valores e bens			1.561	21.084
Outros valores e bens			37	63
Provisão para desvalorização de outros valores e bens			(37)	(63)
Despesas antecipadas	14		1.561	21.084
PERMANENTE			1.026.913	750.530
Investimentos			56.291	17.206
Participações em controladas	16		56.230	17.145
Outros investimentos			120	120
Provisão para perdas			(59)	(59)
Imobilizado de uso			10.325	18.109
Imóveis de uso			207	207
Reavaliação de imóveis de uso			804	804
Outras imobilizações de uso			39.438	51.529
Gastos em imóveis de terceiros			-	622
Depreciações acumuladas			(30.124)	(34.609)
Amortizações de gastos em imóveis de terceiros			-	(444)
Imobilizado de arrendamento			959.364	713.908
Bens arrendados			1.313.320	1.155.922
Superveniências de depreciações			107.906	72.518
Perdas de arrendamento a amortizar			39.124	12.276
Depreciações acumuladas			(485.460)	(523.201)
Amortização de perdas de arrendamento			(15.526)	(3.607)
Diferido			756	1.074
Gastos de organização e expansão			2.680	2.679
Amortização acumulada			(1.924)	(1.605)
Intangível			177	233
Outros ativos intangíveis			434	429
Amortização acumulada de outros intangíveis			(257)	(196)
TOTAL DO ATIVO			17.913.161	18.534.251

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	PASSIVO	Nota explicativa	2015	2014
				Reapresentado
CIRCULANTE			12.625.308	13.165.437
Depósitos.....	17		206.869	245.248
Depósitos à vista			2.532	15.254
Depósitos interfinanceiros			40.988	-
Depósitos a prazo			163.349	229.994
Captações no mercado aberto			-	10.740
Carteira própria			-	10.740
Relações interfinanceiras			236	665
Recebimentos e pagamentos a liquidar			-	4
Correspondentes			236	661
Relações interdependências			5.881	8.010
Recursos em trânsito de terceiros			5.881	8.009
Transferência interna de recursos			-	1
Obrigações por empréstimos e repasses	18		5.976.365	3.984.933
Empréstimos no País			7.773	8.900
Empréstimos no exterior			5.965.167	3.972.520
Repasse do exterior			3.205	3.513
Repasse do País			220	-
Instrumentos financeiros derivativos			939.802	363.934
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1		939.802	363.934
Outras obrigações			5.496.155	8.551.907
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados			1.923	404
Carteira de câmbio	12		5.065.978	8.207.159
Fiscais e previdenciárias	13.b		201.944	95.150
Negociação e intermediação de valores	8		3.623	146.151
Diversas	13.c		222.687	103.043
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			3.906.076	4.318.650
Depósitos.....	17		63.391	65.977
Depósitos a prazo			63.391	65.977
Obrigações por empréstimos e repasses	18		1.050.761	386.856
Empréstimos no País			-	7.773
Empréstimos no exterior			1.029.969	353.941
Repasse do exterior			3.667	7.671
Repasse do País - FINAME			17.125	17.471
Instrumentos financeiros derivativos			261.163	193.363
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1		261.163	193.363
Outras obrigações			2.530.761	3.672.454
Carteira de câmbio	12		2.097.440	3.224.072
Fiscais e previdenciárias	13.b		233.480	267.264
Diversas	13.c		199.841	181.118
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	19		12.493	32.601
Resultado de exercícios futuros			12.493	32.601
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20		1.369.284	1.017.563
Capital social			2.956.929	2.374.923
Reserva de capital			2.286	4.119
Reserva de reavaliação			180	211
Ajustes de avaliação patrimonial			(3.104)	2.066
Prejuízos acumulados			(1.587.007)	(1.363.756)
TOTAL DO PASSIVO			17.913.161	18.534.251

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro/(prejuízo) por lote de mil ações)

	Nota explicativa	2º semestre	2015	2014
				Reapresentado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.959.943	3.792.612	1.701.343
Operações de crédito		140.658	437.778	666.227
Operações de arrendamento mercantil		226.003	422.067	321.468
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		432.948	761.797	343.000
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		1.160.334	2.170.970	370.648
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.835.386)	(3.546.095)	(1.222.253)
Operações de captações no mercado		(75.072)	(106.236)	(50.646)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(124.356)	(124.356)	-
Operações de arrendamento mercantil		(156.673)	(298.172)	(249.888)
Operações de empréstimos e repasses		(1.604.494)	(2.848.721)	(765.328)
Resultado de operações com câmbio		116.625	54.839	(30.520)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	21.896	(201.491)	(126.660)
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	(13.312)	(21.958)	789
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		124.557	246.517	479.090
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(97.126)	(332.692)	(467.225)
Receitas de prestação de serviços		17.005	30.479	22.785
Rendas de tarifas bancárias		7.151	11.388	17.184
Resultado de participações em controladas e coligada	16	(28.200)	(58.927)	(4.868)
Despesas de pessoal		(72.749)	(140.510)	(119.750)
Outras despesas administrativas	23	(131.889)	(207.435)	(302.862)
Despesas tributárias		(14.306)	(37.033)	(29.980)
Outras receitas operacionais	24	175.684	188.826	96.116
Outras despesas operacionais	25	(49.822)	(119.480)	(145.850)
RESULTADO OPERACIONAL		27.431	(86.175)	11.865
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(257)	(1.356)	912
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO		27.174	(87.531)	12.777
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21	(84.695)	(135.905)	(1.747)
Provisão para imposto de renda corrente		1.308	(31.304)	(39.056)
Provisão para contribuição social corrente		(6.497)	(25.854)	(26.110)
Imposto diferido		(79.506)	(78.747)	63.419
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		(57.521)	(223.436)	11.030

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Reapresentado							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		2.374.923	2.897	231	(9.908)	(1.363.316)	1.004.827
Realização de reservas de reavaliação em controlada.....		-	-	-	-	32	32
Ajustes de exercícios anteriores em coligadas.....					-	(11.502)	(11.502)
Plano de pagamento baseado em ações							
-Controlador.....		-	64	-	-	-	64
-Controladas.....		-	1.158	-	-	-	1.158
Reservas de reavaliação		-	-	(20)	-	-	(20)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	11.974	-	11.974
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	11.030	11.030
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - Reapresentado.....		2.374.923	4.119	211	2.066	(1.363.756)	1.017.563
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - Reapresentado.....		2.374.923	4.119	211	2.066	(1.363.756)	1.017.563
Aumento de capital - AGE de 24 de abril de 2015 e AGE de 23 de dezembro de 2015.....	20. c	582.006	-	-	-	-	582.006
Realização de reservas de reavaliação em controlada.....		-	-	-	-	185	185
Plano de pagamento baseado em ações							
-Controlador.....		-	348	-	-	-	348
-Controladas.....		-	(2.181)	-	-	-	(2.181)
Reservas de reavaliação		-	-	(31)	-	-	(31)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(5.170)	-	(5.170)
Prejuízo líquido do exercício.....		-	-	-	-	(223.436)	(223.436)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		2.956.929	2.286	180	(3.104)	(1.587.007)	1.369.284
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015		2.641.926	1.747	202	1.835	(1.529.500)	1.116.210
Aumento de capital - AGE de 23 de dezembro de 2015	20. c	315.003	-	-	-	-	315.003
Realização de reservas de reavaliação em controlada.....		-	-	-	-	14	14
Plano de pagamento baseado em ações							
-Controlador.....		-	191	-	-	-	191
-Controladas.....		-	348	-	-	-	348
Reservas de reavaliação		-	-	(22)	-	-	(22)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(4.939)	-	(4.939)
Prejuízo líquido do semestre		-	-	-	-	(57.521)	(57.521)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		2.956.929	2.286	180	(3.104)	(1.587.007)	1.369.284

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2º semestre	2015	2014
				Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercícios		(57.521)	(223.436)	11.030
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		5.124.277	6.944.781	224.990
Depreciações e amortizações		154.270	293.336	148.144
Superveniência		(36.806)	(35.388)	(21.339)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.823)	198.461	105.269
Provisão (reversão) para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		13.312	21.958	(789)
Provisão (reversão) para perdas com outros créditos		(153.406)	3.030	-
Reversão para créditos cedidos com coobrigação		-	(4)	(14)
Constituição (reversão) de provisão para riscos	15 (ii)	(18.675)	3.428	21.471
Impostos diferidos		79.749	78.747	(63.419)
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	(12.454)
Reversão (provisão) para desvalorização de outros valores e bens		(10)	(26)	(46)
Variação cambial de operações de crédito e empréstimos		5.063.621	6.325.823	29.699
Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação		(4.791)	(5.016)	11.989
Reversão (provisão) para pagamento de plano de ações		539	(1.833)	1.222
Baixa por obsolescência		598	2.329	413
Perda (ganho) na venda de imobilizado		500	1.009	(24)
Resultado de participação em controladas		28.199	58.927	4.868
Lucro/(prejuízo) líquido ajustado		5.066.756	6.721.345	236.020
Variação de ativos e obrigações		(3.625.234)	(2.233.578)	(528.873)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		13.909	14.659	-
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		690.977	1.496.468	(814.865)
(Aumento) redução em operações de arrendamento mercantil		(2.928)	567	(4.493)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências		(14.692)	(13.406)	7.328
Redução em operações de crédito		1.031.553	1.102.830	69.304
(Aumento) redução em outros créditos		20.450.328	3.698.496	(5.560.977)
Redução em despesa antecipada		26.365	41.689	9.055
(Aumento) redução em outros valores e bens		7.399	(469)	1.670
Redução em depósitos		(328.718)	(40.965)	(431.657)
Redução no mercado aberto		(5.000)	(10.740)	(5.258)
Redução Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		-	-	(106.016)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos		(565.123)	(37.628)	1.305.087
Aumento (redução) em outras obrigações		(24.908.770)	(8.745.875)	5.357.992
Aumento (redução) em Instrumentos financeiros derivativos		(6.010)	280.904	(351.263)
Redução em resultados de exercícios futuros		(14.524)	(20.108)	(4.780)
Caixa líquido investido nas atividades operacionais		1.441.522	4.487.767	(292.853)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital em controladas	16	(1.036)	(98.012)	-
Aquisição de imobilizado de uso		(1.816)	(2.188)	(8.668)
Alienação de bens não de uso		-	-	940
Alienação de imobilizado de uso		538	730	285
Aquisição de imobilizado de arrendamento mercantil		(291.857)	(715.971)	(382.672)
Alienação de imobilizado de arrendamento		26.232	218.849	133.105
Aquisição de diferido		(44)	(44)	(717)
Alienação de diferido		44	44	44
Aquisição de intangível		-	(5)	(241)
Alienação no intangível		-	-	67
Caixa líquido investido nas atividades de investimento		(267.939)	(596.597)	(257.857)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital	20 (c)	315.003	582.006	-
Caixa líquido oriundo das (investidos nas) atividades de financiamento		315.003	582.006	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA NO SEMESTRE/EXERCÍCIOS		1.488.586	4.473.176	(550.710)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS		3.275.491	290.901	841.611
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	5	4.764.077	4.764.077	290.901

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco" ou "Instituição"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

As captações do Banco e empresa controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França), enquanto grande parte das captações das empresas controladas Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., vem sendo realizadas através de depósitos interfinanceiros com seu banco controlador.

Em 28 de janeiro de 2015, o Conselho de Administração das controladas Banco Cacique S.A. e do Banco Pecúnia S.A., comunicou a decisão do Grupo Société Générale de focar suas atividades no Brasil em clientes corporativos e institucionais, encerrando dessa forma suas operações de crédito ao consumo de pessoas físicas. Em 03 de fevereiro de 2015 a Administração do Banco Cacique S.A. e do Banco Pecúnia S.A. anunciou aos seus colaboradores o encerramento de suas operações.

■ 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas conforme princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e abrangem em 2015 o Banco Société Générale Brasil S.A. (líder do conglomerado) e suas controladas SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Banco Cacique S.A., Banco Pecúnia S.A., e o SG SD Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior, cuja elaboração das demonstrações financeiras individuais (Banco Cacique S.A., Banco Pecúnia S.A., e SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil) é de responsabilidade direta de cada empresa, sendo a consolidação geral elaborada pelo líder do Conglomerado.

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular nº 3.701 de 31 de março de 2014 do Banco Central do Brasil (BACEN) que, estabelecem procedimentos para a elaboração, a divulgação e a remessa ao BACEN destas demonstrações.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN e não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e do BACEN.

Não fazem parte do conglomerado prudencial, as participações societárias indiretas, as quais tiveram seu valor de investimento eliminado contra a correspondente participação no patrimônio líquido da investidora, em atendimento ao Art. 8º I da Circular nº. 3.701:

Controlada	Participação
Cacique Promotora de Vendas Ltda.....	99,9960%
Cobracred Cobrança Especializada Ltda.	0,1000%
Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.....	100,0000%
Sgam Soc. Asset Management Brasil Ltda.	1,0000%

Foi utilizado o pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 22 de fevereiro de 2016.

Foram efetuadas reclassificações no Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa e respectivas notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 para melhor comparação com as informações de 31 de dezembro de 2015 como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	2014 Original	2014 Ajustes	2014 Reapresentado
a) Balanco Patrimonial:			
Permanente-Investimentos-Participações em controladas	15.536	1.608	17.144
1 - Banco Cacique S.A.		1.129	
2 - Banco Pecúnia S.A.		479	
Exigível a longo prazo-Outros Créditos-Diversos-Devedores por depósitos em garantia	238.691	10.272	248.963
1 - Banco Cacique S.A.		1.369	
2 - Banco Pecúnia S.A.		8.903	
Circulante-Outras Obrigações-Fiscais e previdenciárias-Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	71.911	23.239	95.150
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		154	
2 - Banco Pecúnia S.A.		23.085	
Exigível a longo prazo-Outras Obrigações-Diversas-Provisão para riscos cíveis	180.183	935	181.118
1 - Banco Cacique S.A.		935	
Circulante-Outras Obrigações-Diversas-Credores diversos - exterior	1.037	(1.037)	-
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		(1.037)	
Patrimônio Líquido-Prejuízos acumulados	(1.352.498)	(11.258)	(1.363.756)
1 - Banco Cacique S.A.		1.563	
2 - Banco Pecúnia S.A.		(13.703)	
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		882	
b) Demonstrações do Resultado:			
Resultado de participações em controladas e coligadas	(5.525)	657	(4.868)
1 - Banco Cacique S.A.		479	
2 - Banco Pecúnia S.A.		178	
Outras Receitas Operacionais-Outras	93.779	2.337	96.116
1 - Banco Cacique S.A.		586	
2 - Banco Pecúnia S.A.		715	
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		1.036	
Outras Despesas Operacionais	(143.285)	(2.565)	(145.850)
1 - Banco Cacique S.A.		(80)	
2 - Banco Pecúnia S.A.		25.757	
2 - Banco Pecúnia S.A.		(28.242)	
c) Mutações do Patrimônio Líquido:			
Ajustes de exercícios anteriores em coligadas	-	(11.502)	(11.502)
1 - Banco Cacique S.A.		578	
2 - Banco Pecúnia S.A.		(12.080)	
Prejuízos acumulados	(1.352.498)	(11.258)	(1.363.756)
1 - Banco Cacique S.A.		1.563	
2 - Banco Pecúnia S.A.		(13.703)	
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		882	
d) Demonstração do Fluxo de Caixa:			
Atividades Operacionais - Lucro Líquido do Exercício	10.786	244	11.030
1 - Banco Cacique S.A.		985	
2 - Banco Pecúnia S.A.		(1.623)	
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		882	
Atividades Operacionais - Ajustes que não afetam o fluxo de caixa - Ajustes de exercícios anteriores em coligadas	-	12.454	12.454
1 - Banco Cacique S.A.		72	
2 - Banco Pecúnia S.A.		12.382	
e) Nota explicativa 13.b:			
Outras Obrigações-Fiscais e previdenciárias-Impostos e contribuições a recolher	5.741	159	5.900
2 - Banco Pecúnia S.A.		159	
Outras Obrigações-Fiscais e previdenciárias-Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	34.072	558	34.630
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		558	
f) Nota explicativa 13.c			
Outras Obrigações-Diversas-Provisão para riscos cíveis	14.694	935	15.629
1 - Banco Cacique S.A.		935	
Outras Obrigações-Diversas-fianças	-	11	11
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		11	
g) Nota explicativa 24			
Outras Receitas Operacionais-Outras	6.430	586	7.016
1 - Banco Cacique S.A.		586	
Outras Receitas Operacionais-Varição monetária	8.080	715	8.795
2 - Banco Pecúnia S.A.		715	
Outras Receitas Operacionais-Reversão de provisão de prestação de serviços no exterior	-	1.036	1.036
3 - SG Equipment Finance S.A-Arendamento Mercantil		1.036	
h) Nota explicativa 25			
Outras Despesas Operacionais-Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	1.747	80	1.827
1 - Banco Cacique S.A.		80	
Outras Despesas Operacionais-Despesa com provisão de desmantelamento de lojas	68	(68)	-
1 - Banco Cacique S.A.		(68)	
Outras Despesas Operacionais-Provisão com créditos cedidos com coobrigação	-	68	68
1 - Banco Cacique S.A.		68	
Outras Despesas Operacionais-Despesa com provisão para perdas	25.757	(25.757)	-
2 - Banco Pecúnia S.A.		(25.757)	
Outras Despesas Operacionais-Outras	3.595	28.242	31.837
2 - Banco Pecúnia S.A.		28.242	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

i) Nota explicativa 16 - Investimentos em Coligada e Controladas

	Cacique Promotora de Vendas Ltda.		Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.	
	2014	2014	2014	2014
Informações das controladas:	Original	Reapresentado	Original	Reapresentado
Capital social.....	18.045	18.045	7.133	7.133
Quantidade de cotas.....	22.815	22.815	2.038.000	2.038.000
Participações - %	99,9960%	99,9960%	100%	100%
Patrimônio líquido.....	7.270	8.399	3.944	4.423
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	(9.419)	(9.419)	3.895	4.073
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de dezembro.....	21.003	21.003	49	49
Ajuste de exercício anterior	-	1.129	-	301
Resultado de equivalência patrimonial.....	(9.419)	(9.419)	3.895	4.073
Saldos em 31 de dezembro.....	11.584	12.713	3.944	4.423

1 - Refere-se a atualização monetária de processos cíveis - multas procon, no valor R\$ 935, de anos anteriores, ajustado nas contas de provisão para processos judiciais e ajustes de exercícios anteriores e, atualização monetária de depósitos judiciais trabalhistas, no valor de R\$ 2.498, de anos anteriores, ajustado nas contas de devedores por depósitos em garantia - recursos trabalhistas e ajuste de exercícios anteriores.

2 - Refere-se a atualização monetária dos depósitos judiciais trabalhistas no valor de R\$ 628, de anos anteriores, ajustado na conta de devedores por depósitos em garantia - recursos trabalhistas e ajustes de exercícios anteriores. A revisão do imposto de renda e contribuição social dos anos 2010 a 2013, que resultou em crédito tributário de R\$ 8.754 e a provisão para imposto a pagar de R\$ 23.085.

3 - Referem-se ao ajuste do saldo de provisão da comissão de garantia sobre o empréstimo bancário e do recálculo dos impostos em função desta adição à sua base de cálculo.

■ 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelas instituições para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução CMN nº. 3.604/08.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Conforme estabelecido pela Circular BACEN 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os títulos classificados como “para negociação” e “disponíveis para venda” são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como “para negociação” são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como “disponíveis para venda” são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de “swap”, de futuros, opções e operações a termo e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

de mercado em contrapartida do resultado do período. Certos contratos de “swap” foram contratados em negociação associada a operações de crédito e, conforme permitido pelo BACEN, não foram ajustados ao valor de mercado;

- Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito na data da aquisição, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos; e
- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o exercício, agregando os custos inerentes ou transferido o valor total dos prêmios quando do não exercício para o resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (“hedge”) podem ser classificados como:

I - “hedge” de risco de mercado; e

II - “hedge” de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria “hedge” de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- Para aqueles classificados na categoria “hedge” de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99 que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Também foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessão de crédito registrados na rubrica “Outras obrigações”.

f) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de “Rendas a apropriar de arrendamento mercantil”. As contraprestações de arrendamento são registradas como receitas da intermediação financeira pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável.

As perdas de arrendamento a amortizar correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente as perdas a amortizar, para efeito das demonstrações financeiras, está reclassificado para a rubrica de “Bens arrendados”.

g) Valores residuais garantidos

Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de “Valores residuais a realizar”, tendo como contrapartida a rubrica de “Valores residuais a balancear”.

h) Superveniência ou insuficiência de depreciação

Na apuração do resultado do exercício é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e operações de arrendamento, registrando-se a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa, ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é creditada no resultado e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa, tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido.

i) Carteira de câmbio

As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases “pró-rata” dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

j) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

k) Investimentos

- As participações em controladas e coligada são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- As ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip – Câmara de Liquidação e Custódia em sociedade anônima, registradas ao valor de custo; e
- Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

l) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

m) Depreciações

- Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as seguintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados 20%, imóveis de uso 4% e demais contas 10%; e
- Imobilizado de arrendamento - é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria nº 113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de despesas da intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil.

n) Diferido

É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel.

o) Intangível

No Banco, estão representados pelos ágios pagos nas aquisições das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacique S.A., o qual em dezembro de 2012 foi reconhecida perda integral do valor recuperável.

No Consolidado, inclui também gastos com softwares ao custo de aquisição ou formação, cuja amortização é feita pelo método linear pelo prazo de vigência das licenças de uso para os softwares.

p) Valor de recuperação dos ativos

Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

q) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado.

r) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base “pro rata” dia.

s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente; e
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

t) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei no 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

u) Mensuração a valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

v) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa e dos riscos fiscais e obrigações legais e recuperação de ativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Pagamento baseado em ações

O Grupo Société Générale (França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em ações.

Os planos são reconhecidos como despesa pessoal pr -rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transação seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquidação seja efetuada em dinheiro.

x) Pagamento baseado em ações

O Grupo Société Générale (França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em ações.

Os planos são reconhecidos como despesa pessoal pr -rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transação seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquidação seja efetuada em dinheiro.

■ 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Banco, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio.

Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos   Alta Administração. A avaliação de todos os riscos   parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco. O processo de gerenciamento de riscos é realizado de forma consolidada no Brasil pelo Banco Société Générale Brasil S.A.

I. Risco de crédito

Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Banco é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador,  l m de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira.

II. Risco de mercado

A  rea de Risco de Mercado utiliza metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Banco com agilidade, transparência e alto grau de confiança.    rea responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Banco, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN.  l m disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa  rea informa a Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas.

III. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações.

IV. Risco operacional

Conforme a Resolução BACEN n   3.380, de 29 de junho de 2006, o Banco identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basiléia II (nota explicativa n   27); essa avaliação é revisada periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores.

Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias.

Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no art. 1   da Circular n   3.640, de 04 de março de 2013, e alterada pela circular n   3.675, de 31 de outubro de 2013, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

A divulgação das informações consolidadas referentes à gestão de riscos,   apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e   apuração do Patrimônio de Referência (PR) conforme requerido pela Circular BACEN n   3.678, de 31 de outubro de 2013, alterada pela circular n   3.716, de 21 de agosto de 2014, estão publicadas em nosso site no endereço eletr nico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

V. Risco de capital

O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada instituição financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avaliações de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade é realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoração de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

I - mecanismos para a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados à diretoria e conselho de administração;

II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;

III - simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG), que se reúne mensalmente.

■ 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Disponibilidades.....	14.946	2.201
Aplicações no mercado aberto.....	4.706.649	288.700
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	42.482	-
Total.....	4.764.077	290.901

■ 6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2015

	A vencer até 3 meses	Total
Aplicações no mercado aberto.....	4.706.649	4.706.649
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	42.482	42.482
Total.....	4.749.131	4.749.131

Em 31 de dezembro de 2014

	A vencer até 3 meses	Total
Aplicações no mercado aberto.....	288.700	288.700
Total.....	288.700	288.700

■ 7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários por categoria:

	2015		2014	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:.....	553.863	553.207	933.670	934.069
Títulos para negociação:.....	200.841	200.490	750.870	751.337
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	4.221	4.221	133.463	133.485
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	145.778	145.701	559.606	559.121
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	50.842	50.568	5.043	5.973
Debêntures.....	-	-	52.718	52.718
Ações.....	-	-	40	40
Títulos disponíveis para venda:.....	353.022	352.717	182.800	182.732
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	17.383	17.380	49.440	49.435
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	335.639	335.337	133.360	133.297
Vinculados a operações compromissadas:.....	-	-	10.741	10.741
Títulos disponíveis para venda:.....	-	-	10.741	10.741
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	10.741	10.741
Vinculados à prestação de garantias:.....	767.508	755.333	1.867.527	1.860.198
Títulos para negociação:.....	560.823	560.354	1.677.235	1.675.946
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	108.472	108.493	648.048	648.129
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	436.409	436.058	1.025.446	1.023.081
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	15.942	15.803	3.741	4.736
Títulos disponíveis para venda:.....	206.685	194.979	190.292	184.252
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	197.472	185.767	187.023	180.983
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	9.213	9.212	3.269	3.269
Total.....	1.321.371	1.308.540	2.811.938	2.805.008

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b) Marcação a mercado dos títulos classificados na categoria disponível para venda:

Títulos disponíveis para venda		2015			
Papel	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Imposto de Renda	Saldo MtM líquido de Imposto de Renda
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.596	26.592	(4)	2	(2)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	533.111	521.104	(12.007)	5.403	(6.604)
Total	559.707	547.696	(12.011)	5.405	(6.606)

Títulos disponíveis para venda		2014			
Papel	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Imposto de Renda	Saldo MtM líquido de Imposto de Renda
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	63.450	63.445	(5)	1	(3)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	320.383	314.280	(6.104)	2.441	(3.662)
Total	383.833	377.725	(6.109)	2.442	(3.665)

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Os títulos privados e públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, respectivamente.

c) Composição por prazo de vencimento

	2015			2014		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
A vencer até 3 meses	760.844	-	760.844	2.427.283	156.430	2.583.713
A vencer entre 3 e 12 meses	-	338.511	338.511	-	44.488	44.488
A vencer entre 1 e 3 anos	-	209.185	209.185	-	120.875	120.875
A vencer entre 3 e 5 anos	-	-	-	-	55.932	55.932
Total	760.844	547.696	1.308.540	2.427.283	377.725	2.805.008

d) Composição por emissor

	2015	2014
Títulos para negociação	760.844	2.427.283
Públicos	760.844	2.374.525
Governo Federal	760.844	2.374.525
Privado	-	52.758
Debêntures	-	52.718
Ações	-	40
Títulos disponíveis para venda	547.696	377.725
Públicos	547.696	377.725
Governo Federal	547.696	377.725
Total	1.308.540	2.805.008

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

e) Instrumentos financeiros derivativos

As instituições participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, principalmente, os de alta liquidez, os quais são avaliados ao valor de mercado entre as posições ativas e passivas. Demonstramos a seguir a relação dos derivativos por indexador:

e.1) "Swap" e NDF

Em 31 de dezembro de 2015

Swaps e NDF's

Indexador	Valor de referência			
	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
ABI BB x CDI	19.070	19.070	(932)	(3.077)
AUD Reuters 11 NY (NDF)	203	203	(8)	(9)
BAC UM x CDI	13.516	13.516	(645)	(1.954)
CA FP x CDI	18.693	18.693	(634)	(4.084)
Call Digital x PRE	51.613	51.613	1.315	12.036
CDI x EURO (Fluxo de caixa)	15.912	15.912	(87)	(323)
CDI x PRE (Fluxo de caixa)	105.000	105.000	407	2.644
CDI - 0,95% x EURIBOR + EUR ECB	119.072	119.072	(48.255)	(52.404)
CDI x ABI BB	19.070	19.070	932	3.077
CDI x BAC UM	13.516	13.516	645	1.954
CDI x CA FP	18.693	18.693	634	4.084
CDI x EURO	264.164	264.164	12.100	12.720
CDI x IPCA	26.600	26.600	(293)	19
CDI x DOLAR (Fluxo de caixa)	1.082.849	1.082.849	(220.071)	(246.879)
Cesta de Ações x PRE	207.276	207.276	13.284	21.121
Cesta de Moedas x PRE	71.015	71.015	5.113	6.896
CHF (NDF)	206.497	206.497	(95.068)	(91.292)
COROA NORUEGUESA (NDF)	776	776	-	(25)
DIS US x PRE	8.178	8.178	366	478
DOLAR x LIBOR US 3M (Fluxo de caixa)	85.000	85.000	164	(482)
DOLAR x LIBOR US 6M (Fluxo de caixa)	183.033	183.033	806	2.141
DOLAR x PRE (Fluxo de caixa)	19.212	19.212	20.753	21.742
DOLAR (NDF)	5.147.894	5.147.894	35.595	47.295
DOLAR x CDI (Fluxo de caixa)	100.000	100.000	126.036	131.503
DOLAR x CHF ECB (Fluxo de caixa)	192.988	192.988	83.969	83.680
DOLAR CANADENSE (NDF)	203.000	203.000	6.646	11.169
Dow Jones US Real Estate Index Fund x PRE	12.618	12.618	109	534
EURIBOR x EUR ECB	642.474	642.474	(44)	636
EURIBOR x PRE	60.000	60.000	(3.186)	(2.758)
EURO (NDF)	1.042.268	1.042.268	(11.960)	(18.237)
Euro ECB (NDF)	1.007.846	1.007.846	153.270	175.103
EuroREUTERS11NY (NDF)	33.847	33.847	982	360
FRANCO SUICO (NDF)	357	357	(6)	2
GBP Reuters 11NY (NDF)	8.754	8.754	440	330
IPCA x CDI	24.200	24.200	231	(155)
JPY Reuters 11 NY (NDF)	479	479	6	3
LIBOR US 3M x DOLAR (Fluxo de caixa)	85.000	85.000	(157)	570
LIBOR US 6M x DOLAR (Fluxo de caixa)	336.591	336.591	17	(33)
LIBRA ESTERLINA (NDF)	31.043	31.043	(5.886)	(6.504)
PRÉ x 0%CESTA DE AÇÕES	207.276	207.276	(13.287)	(21.121)
PRÉ x 0%PRÉ 0%	46.820	46.820	(11)	-
PRÉ x 9,78%EURIBOR + EUR ECB	119.072	119.072	(48.534)	(46.599)
PRE x Call Digital	51.613	51.613	(1.308)	(12.036)
PRE x Cesta de Moedas	71.015	71.015	(5.089)	(6.896)
PRE x DAX	17.525	17.525	(147)	(21)
PRE x DIS US	8.178	8.178	(367)	(478)
PRE x DOLAR	367.201	367.201	(205.532)	(225.692)
PRE x DOLAR (Fluxo de caixa)	223.016	223.016	(38.492)	(36.588)
PRE x EURIBOR	79.574	79.574	(2.716)	(3.938)
PRE x Euro ECB (Fluxo de caixa)	67.245	67.245	(4.405)	(5.403)
PRE x ITUB4 BZ EQUITY	5.095	5.095	(154)	(123)
PRE x S&P	39.900	39.900	(897)	(115)
PRE x Shares Dow Jones US Real Estate Index Fund	12.618	12.618	(107)	(37)
	12.794.465	12.794.465	(244.458)	(247.166)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 31 de dezembro de 2014

Swaps e NDF's

Indexador	Valor de referência			
	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
ATIVO ABI BB X CDI	17.850	17.850	(839)	(1.252)
ATIVO CA FP X CDI	16.046	16.046	520	(1.175)
ATIVO IYR X PRÉ	34.383	34.383	788	3.275
ATIVO S&PPRÉ 0%	130.148	130.148	12.442	12.209
CDI X ATIVO ABI BB	17.850	17.850	110	480
CDI X ATIVO CA FP	16.046	16.046	(890)	746
CDI X ATIVO ITUB 4	8.794	8.794	(159)	26
CDI X CESTA DE AÇÕES	31.648	31.648	(639)	3.455
CDI X EURO	119.072	119.072	(10.570)	(7.201)
CDI X PRÉ (FLUXO DE CAIXA)	50.000	50.000	173	1.659
CESTA DE AÇÕES X CDI	11.785	11.785	930	(626)
CESTA DE AÇÕES X PRÉ	263.804	263.804	15.927	37.146
CESTA DE ATIVOS X PRÉ	44.200	44.200	(993)	(1.445)
COROA SUECA (NDF)	377	377	8	13
COROA NORUEGUESA (NDF)	777	777	89	106
DÓLAR (NDF)	2.186.263	2.186.263	420	10.427
DÓLAR X CDI (FLUXO DE CAIXA)	250.000	250.000	120.864	139.195
DÓLAR X FRANCO (FLUXO DE CAIXA)	192.988	192.988	57.279	57.683
DÓLAR X FRANCO	288.896	288.896	5.975	5.043
DÓLAR X LIBOR (FLUXO DE CAIXA)	329.459	329.459	(1.134)	5.627
DÓLAR X PRÉ	27.043	27.043	2.295	4.703
DÓLAR X PRÉ (FLUXO DE CAIXA)	27.163	27.163	11.251	12.178
EURO (NDF)	4.907.367	4.907.367	(9.486)	24.021
EURIBOR X EURO ECB	238.736	238.736	(20)	90
FRANCO (NDF)	1.462	1.462	11	17
FRANCO X DÓLAR	208.918	208.918	(63.298)	(58.752)
LIBOR X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA)	329.459	329.459	1.156	(5.511)
LIBRA (NDF)	70.796	70.796	(11.182)	(11.314)
PRÉ X ATIVO IYR	34.400	34.400	(784)	(528)
PRÉ X ATIVO S&P	67.191	67.191	(2.095)	(7.120)
PRÉ X CESTA DE AÇÕES	263.804	263.804	(15.895)	(37.146)
PRÉ X CESTA DE ATIVOS	44.200	44.200	987	1.445
PRÉ X DÓLAR	355.398	355.398	(40.910)	(43.517)
PRÉ X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA)	190.023	190.023	(7.636)	(7.372)
PRÉ X EURIBOR	119.072	119.072	(10.539)	(6.282)
YEN (NDF)	61	61	(1)	1
TOTAL	10.895.479	10.895.479	54.155	130.304

	2015		2014	
	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)
<u>Opções flexíveis</u>				
Compra de opção de compra	-	-	49.745	5.609
Compra de opção de venda	6.839	1	-	-
Venda de opção de compra	-	-	21.794	(5.609)
Venda de opção de venda	6.840	(1)	-	-
Compra de opção de venda	-	-	125.366	1.037
	13.679	-	196.905	1.037
	2015		2014	
	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)
<u>Opções listadas</u>				
Posição comprada-Opções de venda	184.400	1.665	-	-
Posição vendida-Opções de compra	-	-	43.400	(32.852)
Posição vendida-Opções de venda	-	-	183.000	(63.108)
Total	184.400	1.665	226.400	(95.960)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	2015	2014
	Valor dos contratos	Valor dos contratos
Operações a termo		
Compras a termo a receber.....	-	44.271
Obrigações por compra de termo a pagar	-	(44.249)
Total	-	22

Diferencial e prêmios a receber (pagar) - Swap, Ndf e Opções

	2015	2014
Curto prazo	559.112	232.084
Longo prazo	396.352	360.616
Saldo registrado no ativo:	955.464	592.700
Curto prazo	(939.802)	(363.934)
Longo prazo	(261.163)	(193.363)
Saldo registrado no passivo:	(1.200.965)	(557.297)
Diferencial líquido a receber/(pagar)	(245.501)	35.403

e.2) Mercado futuro

	2015		2014	
	"Valor dos contratos"	"Ajuste a receber (pagar)"	"Valor dos contratos"	"Ajuste a receber (pagar)"
Mercadoria				
DDI	10.389.543	155.080	11.054.494	(182.493)
DI	4.237.297	612	7.160.182	(1.325)
Dólar	3.659.475	(2.412)	3.652.039	40.925
Índices	-	-	29.017	393
Total	18.286.315	153.280	21.895.732	(142.500)

No Consolidado, os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores", e a pagar registrados na conta "Outras obrigações – Negociação ou intermediação de valores". Vide nota explicativa nº 8.

O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA.

A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 755.334 (R\$ 1.552.445 em 2014).

Os contratos de "swap", NDFs, opções e futuros têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

Em 31 de dezembro de 2015

	Valores referenciais					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
"Swap"	466.368	3.089.997	701.807	270.000	583.329	5.111.501
NDFs	3.460.511	3.318.749	367.816	271.158	264.730	7.682.964
Futuros	11.578.622	4.557.151	1.311.577	339.171	499.794	18.286.315
Opções	7.627	6.052	184.400	-	-	198.079
Total	15.513.128	10.971.949	2.565.600	880.329	1.347.853	31.278.859

Em 31 de dezembro de 2014

	Valores referenciais					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
"Swap"	946.239	370.747	2.134.227	277.162	-	3.728.375
NDFs	1.237.119	4.669.434	1.248.836	11.715	-	7.167.104
Futuros	5.709.309	13.169.378	2.409.266	420.475	187.304	21.895.732
Operações a Termo	44.249	-	-	-	-	44.249
Opções	298.905	-	124.400	-	-	423.305
Total	8.235.821	18.209.559	5.916.729	709.352	187.304	33.258.765

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentaram nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os seguintes resultados:

	2015	2014
NDF	(303.402)	(144.720)
Swap	(292.646)	33.326
Mercado futuro	2.305.145	(58.424)
Opções	461.873	540.466
Total	2.170.970	370.648

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

e.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge"

A estratégia de "hedge accounting" de fluxo de caixa das instituições é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de "hedge", composta pelo empréstimo – objeto de hedge e os derivativos – instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082.

As estruturas de "hedge" são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado.

A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador são representados como segue:

"Hedge" de fluxo de caixa

	2015		2014	
	Valores de Mercado (BRL)		Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI	USD	CDI
Empréstimos.....	(874.132)	-	(1.097.284)	-
DDI.....	872.486	(715.028)	1.096.370	(935.360)
DI.....	-	698.452	-	929.561
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido).....		6.369		9.542
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%).....		(2.866)		(3.817)

■ 8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Ativo – Outros créditos

	2015	2014
Operação:		
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2).....	153.280	-
Swap.....	2.444	-
Outros.....	3	3
Total.....	155.727	3

Passivo – Outras obrigações

	2015	2014
Operação:		
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2).....	-	3.182
Marcação a mercado do item objeto de hedge de operação de crédito.....	-	139.318
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação.....	-	113
Movimentos de caixa a processar.....	3.588	-
Outros.....	35	3.538
Total.....	3.623	146.151

■ 9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Tipo de operação:

	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados.....	240.970	1.097.302
Financiamentos.....	343.321	878.738
Total das operações de crédito.....	584.291	1.976.040
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 12).....	1.539.976	614.124
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 12).....	15.716	9.065
Outros créditos – títulos e créditos a receber (*).....	11.154	4.055
Total de outros créditos.....	1.566.846	627.244
Total de operações de arrendamento mercantil (nota explicativa nº 10).....	882.271	638.877
Total do risco da carteira.....	3.033.408	3.242.161

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b) Diversificação por atividade:

	2015	2014
Setor privado:		
Indústria	1.984.876	749.913
Comércio	159.943	200.793
Instituições financeiras	68.263	38.010
Pessoas físicas	137.643	1.833.336
Prestação de serviços	31.357	22.103
Outros serviços	474.808	342.456
Setor público		
Governo federal	176.518	55.550
Total	3.033.408	3.242.161

c) Vencimento:

	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Prazo:				
Vencidas	44.053	1,45	96.537	2,98
A vencer até 3 meses	626.098	20,64	886.311	27,34
A vencer de 3 a 12 meses	883.206	29,12	1.051.862	32,44
A vencer de 1 a 3 anos	1.329.628	43,83	972.224	29,99
A vencer de 3 a 5 anos	143.532	4,73	207.750	6,41
A vencer de 5 a 15 anos	6.891	0,23	27.477	0,85
Total	3.033.408	100,00	3.242.161	100,00

d) Concentração da carteira de crédito:

	2015		2014	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor (*)	778.007	25,65	125.845	3,88
10 seguintes maiores devedores	1.287.926	42,46	656.544	20,25
20 seguintes maiores devedores	445.144	14,67	320.392	9,88
50 seguintes maiores devedores	252.011	8,31	210.695	6,50
100 seguintes maiores devedores	103.362	3,41	77.210	2,38
Demais devedores	166.958	5,50	1.851.475	57,11
Total	3.033.408	100,00	3.242.161	100,00

e) Nível de risco:

		2015			2014		
Nível	%	Curso Normal	Vencidos	Total	Curso Normal	Vencidos	Total
AA	0,00%	2.088.537	44	2.088.581	1.122.020	240	1.122.260
A	0,50%	577.095	361	577.456	1.606.579	1.290	1.607.869
B	1,00%	208.214	670	208.884	237.820	8.000	245.820
C	3,00%	37.278	1.090	38.368	56.724	6.442	63.166
D	10,00%	6.233	1.072	7.305	27.510	3.517	31.027
E	30,00%	22.914	1.880	24.794	19.840	4.661	24.501
F	50,00%	3.549	1.985	5.534	10.097	4.311	14.408
G	70,00%	2.839	2.935	5.774	8.439	5.547	13.986
H	100,00%	37.381	39.331	76.712	61.939	57.185	119.124
		2.984.040	49.368	3.033.408	3.150.968	91.193	3.242.161

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f) Provisão por nível de risco:

Nível	2015		2014	
	Total	Provisão	Total	Provisão
AA.....	2.088.581	-	1.122.260	-
A.....	577.456	2.888	1.607.869	8.040
B.....	208.884	2.088	245.820	2.459
C.....	38.368	1.150	63.166	1.895
D.....	7.305	731	31.027	3.103
E.....	24.794	7.438	24.501	7.350
F.....	5.534	2.768	14.408	7.204
G.....	5.774	4.042	13.986	9.791
H.....	76.712	76.712	119.124	119.124
Provisão mínima.....	3.033.408	97.817	3.242.161	158.965
Provisão adicional (*).....	-	-	-	6.576
Total.....	-	97.817	-	165.541

(*) Em 31 de dezembro de 2015, não foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa adicionais aos requerimentos mínimos da Resolução BACEN nº 2682, na controlada Banco Pecúnia S.A., (R\$ 6.576 em 31 de dezembro de 2014), considerando as matrizes de riscos de crédito internas (histórico de perdas e recuperações).

10. ARRENDAMENTO MERCANTIL

As operações de arrendamento financeiro são contratadas, principalmente, de acordo com a taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem.

O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados pelos seus valores presentes, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

Arrendamento financeiro

	2015	2014
Arrendamentos a receber - setor privado.....	778.769	626.305
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(773.019)	(620.805)
Arrendamentos a receber - setor público.....	180.329	55.951
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(180.329)	(55.149)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação.....	811.445	611.752
Superveniência de depreciação.....	107.906	72.518
Perdas de arrendamento a amortizar líquidas.....	23.598	8.669
Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 13 c).....	(83.118)	(79.773)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil.....	865.581	619.468

Arrendamento operacional

	2015	2014
Arrendamentos a receber - setor privado.....	16.690	19.409
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(16.690)	(19.409)
Total.....	-	-

a) Bens Arrendados – Arrendamento Financeiro:

	2015	2014
Máquinas e equipamentos.....	686.374	557.315
Móveis e utensílios.....	250	250
Equipamentos de informática.....	412.533	362.320
Veículos e afins.....	77.572	88.196
Aeronaves.....	107.024	112.780
Superveniência de depreciação.....	107.906	72.518
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*).....	23.598	8.669
Depreciação acumulada.....	(472.308)	(509.110)
Total.....	942.949	692.938

b) Bens Arrendados – Arrendamento Operacional:

	2015	2014
Equipamentos de Informática.....	29.567	35.061
Depreciação acumulada.....	(13.152)	(14.091)
Total.....	16.415	20.970

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c) Bens Arrendados – Total:

	Taxa anual de Depreciação (%)	2015	2014
Máquinas e equipamentos	14,29%	686.374	557.315
Móveis e utensílios	14,29%	250	250
Equipamentos de informática	28,57%	442.100	397.381
Veículos e afins	28,57%	77.572	88.196
Aeronaves	28,57%	107.024	112.780
Superveniência de depreciação (nota explicativa nº 10 a)		107.906	72.518
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*)		23.598	8.669
Depreciação acumulada		(485.460)	(523.201)
Total		959.364	713.908

(*) nota explicativa nº 3 i

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

■ 11. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	2015	2014
Saldo inicial	165.541	222.749
Constituição	223.448	125.869
Baixas	(291.172)	(183.077)
Saldo final	97.817	165.541
Curto prazo	88.190	130.563
Longo prazo	9.627	34.978

No consolidado, durante o ano findo em 31 de dezembro de 2015, houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 42.673. No consolidado o valor das operações de créditos e outros créditos renegociados durante o semestre findo em 31 de dezembro de 2015 foi R\$ 6.087.

■ 12. CARTEIRA DE CÂMBIO:

	2015	2014
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar	5.582.236	6.499.769
Direitos sobre venda de câmbio	3.163.575	5.408.868
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 9 a)	15.716	9.065
Total	8.761.527	11.917.702
Curto prazo	6.302.266	8.738.643
Longo prazo	2.459.261	3.179.059
Total	8.761.527	11.917.702
Passivo:		
Câmbio vendido a liquidar	4.026.080	5.898.545
Obrigações por compra de câmbio	4.677.314	6.146.810
Adiantamentos sobre contratos de câmbio – exportação (nota explicativa nº 9 a)	(1.539.976)	(614.124)
Total	7.163.418	11.431.231
Curto prazo	5.065.978	8.207.159
Longo prazo	2.097.440	3.224.072
Total	7.163.418	11.431.231

■ 13. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos – diversos:

	2015	2014
Adiantamentos e antecipações salariais	399	450
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	40	71
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 22 b)	6.039	2.964
Devedores por depósitos em garantia (*)	301.344	224.926
Devedores por depósitos em garantia-outros	-	49
Devedores por compra de valores e bens a prazo	6.375	-
Impostos e contribuições a compensar	88.436	55.742
Títulos e créditos a receber	4.779	4.055
Contratos a implantar	-	187
Valores a receber de ligadas (nota explicativa nº 23 a)	9	3
Devedores diversos no exterior (**).	20.304	7.436
Devedores diversos no País	33	3.671
Outros	1.957	4.134
Total	429.715	303.688
Curto prazo	99.896	54.725
Longo prazo	329.819	248.963
Total	429.715	303.688

(*) Refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre operações de “Box quatro pontas”, totalizando R\$ 49.294 em

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

31 de dezembro de 2015 (R\$ 45.410 em 2014), a dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei nº 8.200/91 no montante de R\$ 2.656 (R\$ 2.531 em 2014), a ampliação da base de cálculo do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei nº 9.718/98) no montante de R\$ 109.663 (R\$ 85.533 em 2014), a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda e contribuição social correspondentes às diferenças de correção monetária relativos aos Planos Verão, Collor I e II, totalizando R\$ 8.985 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 8.158 em 2014), processos trabalhistas, no montante de R\$ 36.580 (R\$ 32.273 em 2014), e desmutualização da BM&FBOVESPA R\$ 9.461 (R\$ 8.795 em 2014).

(**) Refere-se a serviços prestados pelo Banco no exterior (nota explicativa nº 22).

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

	2015	2014
		Reapresentado
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	113.604	85.981
Impostos e contribuições a recolher	6.438	5.900
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 21 d)	112.534	34.630
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 13 d)	202.621	235.893
Outros	227	10
Total	435.424	362.414
Curto prazo	201.944	95.150
Longo prazo	233.480	267.264
Total	435.424	362.414

c) Outras obrigações - diversas:

	2015	2014
		Reapresentado
Cheques administrativos	41	56
Obrigações com cessionários	11	72
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15. i)	101.882	68.855
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15. i)	19.301	15.629
Provisão com despesas de pessoal	19.848	20.074
Provisão para despesas de publicação	205	180
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	185.235	46.339
Provisão para pagamentos a fornecedores	5.437	10.105
Provisão para despesas de advogados	279	316
Provisão para créditos cedidos com coobrigação	-	75
Recebimentos a processar	3.224	7.026
Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 10)	83.118	79.773
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa nº 22 a)	148	232
Valores a pagar sociedades ligadas (nota explicativa nº 22 a)	346	6.783
Provisão para despesas de auditoria	377	489
Provisão para garantias prestadas	1.845	-
Valores a repassar - prêmio de seguro	-	1.284
Taxa de administração de fundo	15	15
Fundo garantidor de crédito	8	35
Credores diversos no País - fianças	4	11
Provisão para perdas (b)	-	25.757
Outras	1.204	1.055
Total	422.528	284.161
Curto prazo	222.687	103.043
Longo prazo	199.841	181.118
Total	422.528	284.161

(a) Refere-se, principalmente, ao pagamento a fornecedores de bens objeto de arrendamento mercantil, na controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, no montante de R\$ 162.169 (R\$ 36.475 em 2014), provisão de parcelas de arrendamento mercantil recebidas antecipadamente, no montante de R\$ 10.278 (R\$ 318 em 2014), provisão para fundo de reserva de financiamento, no montante de R\$ 8.900 (R\$ 5.263 em 2014), pagamento de despesas de pessoal, no montante de R\$ 2.637 (R\$ 2.400 em 2014), e outros pagamentos, no montante de R\$ 1.251 (R\$ 1.755 em 2014).

(b) Refere-se à provisão complementar na coligada Banco Pecúnia S.A., para cobrir eventuais perdas na venda de ativos decorrentes de ofertas recebidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 14. DESPESAS ANTECIPADAS

	2015	2014
Seguros	107	-
Operações de câmbio	-	-
Fianças	197	197
Vale transporte	-	33
Assistência médica e odontológica	132	186
Aluguéis	-	-
Despesas com encargos contratuais	235	307
Comissões (*)	827	43.207
Empréstimos no País	111	239
Empréstimos no exterior	243	369
Arrendamento mercantil	1.406	413
Outras	4	-
Total	3.262	44.951
Curto prazo	1.701	23.867
Longo prazo	1.561	21.084
Total	3.262	44.951

(*) Referem-se, principalmente, a serviços pagos antecipadamente contratação de financiamento, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo dos contratos em carteira.

■ 15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

As instituições provisionam integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras e atualização de acordo com a legislação vigente.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

i. Saldos dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis constituídos

	2015	2014
		Reapresentado
Riscos fiscais (nota explicativa nº 13 b)	202.621	235.893
Riscos trabalhistas (nota explicativa nº 13 c)	101.882	68.855
Riscos cíveis (nota explicativa nº 13 c)	19.301	15.629
Total	323.804	320.377

ii. Movimentação dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2015

	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total
Saldo inicial	235.893	68.855	15.629	320.377
Constituição (*)	4.964	33.123	5.058	43.145
Baixas	220	(1)	(220)	(1)
Reversão (**)	(46.851)	(1.204)	(1.167)	(49.222)
Atualização (*)	8.395	1.109	1	9.505
Saldo final	202.621	101.882	19.301	323.804
Devedores por depósitos em garantia	265.710	26.350	9.284	301.344

Em 31 de dezembro de 2014 - Reapresentado

	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total
Saldo inicial	216.723	59.482	22.353	298.558
Constituição (*)	38.359	29.865	1.827	70.051
Baixas	-	-	348	348
Reversão (**)	(26.470)	(20.954)	(8.915)	(56.339)
Atualização (*)	7.281	462	16	7.759
Saldo final	235.893	68.855	15.629	320.377
Devedores por depósitos em garantia	196.018	19.856	9.052	224.926

(*) Nota explicativa nº 25. Para riscos trabalhistas, houve constituição de provisão de R\$ 30.845 no Banco Cacique S.A e de R\$ 2.278 constituída pelo Banco Pecúnia S.A

(**) Nota explicativa nº 24. Em riscos fiscais, na controlada Banco Cacique S.A houve reversão de R\$ 39.605 de valores provisionados referentes a ação judicial contestando os índices de correção monetária de balanço de 1990 (Plano Verão), em face a decisão favorável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

iii. Detalhamento dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

Em 31 de dezembro de 2015

	Riscos fiscais e obrigações legais		"Riscos trabalhistas"		"Riscos cíveis"	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a).....	202.621	202.621	101.882	101.882	19.301	19.301
Perdas possíveis (b)	190.619	-	469.460	-	67.309	-
Perdas remotas	127.855	-	-	-	17.221	-
Total	521.095	202.621	571.342	101.882	103.831	19.301

Em 31 de dezembro de 2014 - Reapresentado

	Riscos fiscais e obrigações legais		"Riscos trabalhistas"		"Riscos cíveis"	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a).....	235.893	235.893	68.855	68.855	15.629	15.629
Perdas possíveis (b)	274.723	-	317.341	-	60.834	-
Perdas remotas	51.652	-	-	-	16.243	-
Total	562.268	235.893	386.196	68.855	92.706	15.629

Contingências fiscais e obrigações legais:

Referem-se a obrigações legais e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Conglomerado, sendo os principais temas discutidos:

(a) Passivos contingentes classificados como risco de perda provável e obrigações legais

- Compensação de tributos recolhidos a maior (IRPJ, ILL e CSLL) referente a correção monetária de balanço com base na Lei nº 8.200/91 – em 30 de setembro de 2014 foi realizada a reversão da provisão no total de R\$ 15.625 em razão da consolidação do débito nos termos da Lei 11.941/2009 ("Refis"), e o pagamento do valor devido à União por meio de conversão em renda do depósito judicial;
- Cobrança administrativa de PIS em razão do não-reconhecimento pelo FISCO do pagamento por meio de compensação com créditos de PIS/ FINSOCIAL e do não-recolhimento de PIS-REPIQUE – em 31 de dezembro de 2015 totalizou R\$ 6.787 (R\$ 6.397 em 2014) no Banco e Consolidado;
- Cobrança administrativa de contribuição para o FINSOCIAL referente ao período de abril de 1991 a março de 1992 – em 31 de dezembro de 2015 totalizou R\$ 3.852 (R\$ 3.724 em 2014) no Banco e Consolidado;
- Alargamento da base de cálculo para recolhimento do PIS e da COFINS pela Lei 9.718/98 – em 31 de dezembro de 2015 totalizou R\$ 92.363 (R\$ 85.123 em 2014) no Consolidado;
- Plano Verão - Ação judicial contestando os índices de correção monetária de balanço de 1990 – em 31 de dezembro de 2015 totalizou 8.985 (R\$ 46.913 em 2014) no Consolidado. O Valor provisionado para o Banco Cacique S.A foi integralmente revertido, em face de decisão definitiva favorável aos contribuintes pelo STF em sede de repercussão geral;
- Exigibilidade de IRPJ sobre operação financeira ("Box quatro Pontas") realizada em 1993 – em 31 de dezembro de 2015, totalizou R\$ 40.002 (R\$ 38.679 em 2014) no Banco.

(b) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível

- Pedidos de compensação de IRRF – em 31 de dezembro de 2015 totalizou R\$ 28.642 (R\$ 30.066 em 2014) no Banco e Consolidado;
- Autos de infração da Receita Federal do Brasil lavrados contra a controlada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortização de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutualização das ações CETIP referente aos anos de 2008 e 2009 – em 31 de dezembro de 2015 totalizou R\$ 42.777 (R\$ 39.225 em 2014) no Consolidado;
- Provisão de IRPJ e CSLL sobre operações day-trade e sobre processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA), para as quais foram previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa nº 15 ii - em 31 de dezembro de 2015 totalizou no Consolidado R\$ 33.278 (R\$ 31.256 em 2014);

Trabalhistas:

Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras, bem como seus reflexos. Há também ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na Lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

Cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

16. INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS - REAPRESENTADO

	Cacique Promotora de Vendas Ltda.		Cobracred Cobrança Especializada Ltda.		Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.		Sgam Soc Asset Management Brasil Ltda.		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Informações das controladas:		Reapre-				Reapre-				
Capital social.....	96.046	18.045	12.100	100	27.133	7.133	231	231		
Quantidade de cotas.....	22.815	22.815	1.000	1.000	2.038.000	2.038.000	300	300		
Cotas.....	-	-	-	-	-	-	300	300		
Participações - %.....	99,9991%	99,9960%	0,1000%	0,1000%	100%	100%	1,0000%	1,0000%		
Patrimônio líquido.....	50.068	8.399	10.421	3.463	6.146	4.423	650	650		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	(40.645)	(9.419)	(5.200)	(1.230)	(18.277)	4.073	1	1		
Movimentação dos investimentos:										
Saldo em 31 de dezembro.....	12.713	21.003	3	4	4.423	49	6	6	17.145	21.062
Ajuste de exercício anterior.....	-	1.129	-	-	-	301	-	-	-	1.430
Resultado de equivalência patrimonial.....	(40.645)	(9.419)	(5)	(1)	(18.277)	4.073	-	-	(58.927)	(5.347)
Aumento de capital.....	78.000	-	12	-	20.000	-	-	-	98.012	-
Saldo em 31 de dezembro.....	50.068	12.713	10	3	6.146	4.423	6	6	56.230	17.145

17. DEPÓSITOS

	Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sem vencimento.....	2.532	15.254	-	-	-	-	2.532	15.254
Até 3 meses.....	-	-	33.417	214.810	-	-	33.417	214.810
De 3 meses a 1 ano.....	-	-	129.932	15.184	40.988	-	170.920	15.184
De 1 a 3 anos.....	-	-	63.391	65.977	-	-	63.391	65.977
Total.....	2.532	15.254	226.740	295.971	40.988	-	270.260	311.225

18. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2015		2014	
	Patrimonial	Resultado	Patrimonial	Resultado
Empréstimos:				
Obrigações por empréstimos no País.....	7.773	(2.697)	16.673	(1.540)
Obrigações em moeda estrangeiras - exportação e importação (a).....	1.672.013	(514.626)	707.061	(101.262)
Obrigações em moedas estrangeiras - outras obrigações (b).....	3.963.313	(1.689.145)	2.262.514	(467.509)
Obrigações por empréstimos no exterior (c).....	1.359.810	(638.831)	1.368.070	(215.382)
Subtotal.....	7.002.909	(2.845.299)	4.354.318	(785.693)
Repasse do País				
Finame.....	17.345	(352)	17.471	(133)
Repasse do exterior				
Obrigações por repasses no exterior (d).....	6.872	(3.070)	-	-
Total.....	7.027.126	(2.848.721)	4.371.789	(785.826)
Curto prazo.....	5.976.365	-	3.984.933	-
Longo prazo.....	1.050.761	-	386.856	-
Total.....	7.027.126	-	4.371.789	-

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Société Générale-NY e Cayman com vencimentos até 2016 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 1,37% ao ano em 2015 (0,66% ao ano em 2014).

(b) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com a matriz do Banco, vencíveis em 2016, sujeitos à variação cambial e juros de até 0,50% ao ano.

(c) Referem-se a empréstimos, centralizados com a matriz do Banco, no exterior, com vencimentos até 2021, sujeitos à variação cambial e a juros de até 3,93% ao ano em 2015 (4,41% ao ano em 2014).

(d) São representados por obrigações em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, com vencimento até 2019, sujeitos à variação cambial e juros de até 3,5% ao ano.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Para os empréstimos que foram feitos “hedges” de fluxo de caixa (nota explicativa nº 7 e.3) com derivativos no mercado futuro de “DDI” e “DI”, houve marcação a mercado no Banco com ajuste desfavorável de R\$ 3.468 (em 2014 favorável em R\$ 25.771).

■ 19. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	2015	2014
Comissão de empréstimos (*)	1.341	19.233
Descontos obtidos a diferir (**).....	11.081	13.320
Comissão de operação em moeda estrangeira	71	48
Total	12.493	32.601

(*) Refere-se a rendas oriundas de equalização de taxas de financiamento a lojistas, as quais são apropriadas pelo prazo contratual, bem como as comissões de abertura de crédito financiadas, que também seguem a mesma forma de apropriação.

(**)Refere-se ao diferimento de desconto comercial obtido junto aos fornecedores, oriundos de operações de arrendamento mercantil, no montante de R\$ 11.081 (R\$ 13.320 em 2014).

■ 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.956.929 e R\$ 2.374.923 respectivamente, estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

	2015	2014
Ações ordinárias	508.474	408.392
Ações preferenciais	508.474	408.392
Total	1.016.948	816.784

b) Dividendos

Conforme previsto no estatuto das instituições, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. O Conselho de Administração, através de Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribuição de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes.

c) Aumento de capital

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2015, foi aprovada a proposta de aumento de capital social do Banco no montante de R\$ 267.003, passando o capital de R\$ 2.374.923 para R\$ 2.641.926, mediante a emissão de novas ações pelo preço de R\$ 2.907,65 por ação, sendo 45.914 ações ordinárias com direito a voto e 45.914 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 29 de abril de 2015. Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2015, foi aprovada a proposta de aumento de capital social do Banco no montante de R\$ 315.003, passando o capital de R\$ 2.641.926 para R\$ 2.956.929, mediante a emissão de novas ações pelo preço de R\$ 2.907,65 por ação, sendo 54.168 ações ordinárias com direito a voto e 54.168 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 30 de dezembro de 2015.

Na controlada Banco Cacique S.A., em 24 de agosto de 2015 houve aumento de capital no valor R\$ 65.000, mediante emissão de 365.991 novas ações ordinárias nominativas, passando o capital a ser de R\$ 733.518 e o total de R\$ 894.384 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Este aumento foi homologado pelo Banco Central em 2 de setembro de 2015.

Na controlada Banco Pecúnia S.A., em 24 de agosto de 2015 houve aumento de capital no valor R\$ 48.000, , passando o capital a ser de R\$ 471.596 e o total de 165.127.380 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Este aumento foi homologado pelo Banco Central em 2 de setembro de 2015 e, em 16 de dezembro de 2015 houve novo aumento de capital no valor R\$ 90.000, mediante emissão de 450.000.000 ações ordinárias nominativas, passando o capital a ser de R\$ 561.596 e o total de 615.127.380 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Este aumento foi homologado pelo Banco Central em 23 de dezembro de 2015.

Na controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, houve aumento de capital em 02 de janeiro de 2015 no valor R\$ 19.000, representado por 692.294 ações, passando assim para um total de 3.257.358 ações, mediante a emissão de 346.147 ações ordinárias e 346.147 ações preferenciais. Este aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central em 16 de janeiro de 2015.

d) Reserva de capital

Representa plano de pagamento baseado em ações conforme demonstrado na nota explicativa nº 28.

e) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% do capital social, conforme previsto no § 4º do art. 193 da Lei 6.404/76.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2015	2014	2015	2014
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias...	(87.531)	12.777	(87.531)	12.777
Alíquota vigente	25%	25%	15%(*)	15%
Receita (despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	21.883	(3.194)	20.568	(1.917)
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:				
-Resultado de participações em coligadas e controladas	(14.731)	(1.381)	(11.785)	(829)
-Despesas com fraudes	(8)	(23)	(6)	(14)
-Ajustes de preços de transferência para exterior	(336)	(254)	(202)	(152)
-Juros indedutíveis Lei 12.249/10	(10.417)	(6.361)	(6.250)	(3.817)
-Lucros e Dividendos pelo Custo de Aquisição	46	-	28	-
-Incentivo fiscal	(392)	(62)	(236)	(38)
-Descontos concedidos	(2.587)	(1.671)	(2.070)	(1.002)
-Outras despesas não dedutíveis	(1.545)	(914)	(2.192)	(818)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:				
Diferenças temporárias (a)				
-Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	543	(5.221)	826	(3.135)
-Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	23.151	(42.888)	13.891	(25.733)
-(Provisão)/Reversão para despesas com SG Paris	6	(16)	5	(10)
-Provisão/(Reversão) para devedores duvidosos	(17.665)	14.019	(5.594)	8.411
-Provisão para publicação de balanço	(7)	8	(4)	5
-Amortização de ágio	15.286	15.286	12.229	9.172
-Provisão para realização de ativos	4.048	-	2.429	-
-(Provisão)/Reversão de bônus e PLR	56	36	153	22
-Honorários advocatícios	18	(70)	11	(42)
-Outras diferenças temporárias	(16.144)	(457)	(19.855)	(3.474)
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas exercícios anteriores	-	16.420	-	9.852
prejuízo fiscal e base negativa apurados no exercício	(38.250)	(21.255)	(29.209)	(11.951)
Efeito majoração de alíquota da CSLL para 20%(*)	-	-	(2.049)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social exercício	(37.045)	(37.998)	(29.312)	(25.470)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(46.844)	37.636	(31.903)	25.783
Ajustes de imposto de renda e da contribuição social de outros exercícios	5.741	(1.058)	3.458	(640)
Total de imposto de renda e contribuição social	(78.148)	(1.420)	(57.757)	(327)

(*) Em outubro de 2015 entrou em vigor a Lei nº 13.169/15, que elevou a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) de instituições financeiras de 15% para 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de Dezembro de 2018. Para apurar a parcela da base da contribuição social sujeita a nova alíquota, dentro do exercício, o banco efetuou o cálculo estabelecido pela instrução normativa RFB nº 1.591 de novembro de 2015.

a) O Grupo possui prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 838.764 (R\$ 771.327 em 2014) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 740.489 (R\$ 728.228 em 2014), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (20% em 2015 e 15% em 2014) diferidos no montante de R\$ 695.080 (R\$ 589.204 em 2014) e, conservadoramente, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Ativo - Imposto de renda

	2015	2014
Diferenças temporárias:	13.418	7.408
Provisão para riscos	1.361	1.252
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	8	77
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge	12.002	6.024
Outras	47	55
Total	13.418	7.408
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Crédito tributário constituído	3.355	1.852
Ativo - Contribuição social (Alíquota de 15%)		
Diferenças temporárias:	13.418	7.408
Provisão para riscos	1.361	1.252
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	8	77
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge	12.002	6.024
Outras	47	55
Total	13.418	7.408
Alíquota de contribuição social	20%	15%
Crédito tributário constituído	2.684	1.112
Total crédito tributário constituído (nota explicativa nº 13 a)	6.039	2.964

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias:

	2015	2014
Saldo inicial.....	2.964	7.869
Adições.....	3.103	60
Baixas	(31)	(4.996)
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda.....	3	31
Saldo final.....	6.039	2.964

d) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

	2015	2014
Saldo inicial.....	34.630	93.016
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda.....	45.108	(67.527)
Marcação a mercado-hedge-cash flow hedge	(951)	3.817
Marcação a mercado- TVM e Derivativos.....	-	2
Receitas com atualização de depósitos judiciais	24.901	-
Reserva de reavaliação	(1)	(13)
Realização de superveniência de depreciação	8.847	5.335
Saldo final (*).....	112.534	34.630

(*) Nota explicativa nº 13 b

e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

Ano	Valor contábil	
	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	
	2015	2014
2015.....	-	2.463
2016.....	5.426	-
2017.....	-	501
2018.....	613	-
Total	6.039	2.964

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 5.067 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 2.693 em 2014).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são assim resumidas:

a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Contraparte	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2015	2014	2015	2014
		Reapresentado		Reapresentado
SGAM Soc Asset Management Brasil Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas.....	1	2	20	20
Depósitos à vista.....	(6)	(4)	-	-
Depósitos a prazo.....	(434)	(471)	(58)	(49)
Cacique Promotora de Vendas Ltda.				
Depósitos à vista.....	(7)	(178)	-	-
Depósitos a prazo.....	(50.041)	(17.625)	(5.816)	(2.239)
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	-	(3.498)	(881)	(41.103)
Valores a receber de sociedades ligadas.....	6	-	-	-
Cobracred Cobranças Especializadas Ltda.				
Depósitos à vista.....	(54)	(125)	-	-
Depósitos a prazo.....	(10.947)	(3.227)	(1.108)	(478)
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	(346)	(1.314)	(8.156)	(16.105)
Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.				
Depósitos à vista.....	(302)	(302)	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	-	(1.971)	(2.794)	(22.480)
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira.....	700	29	-	19
Aplicações em moeda estrangeira.....	-	-	-	-
Obrigações em moeda estrangeira.....	(1.018.447)	(826.354)	-	(2.862)
Obrigações por empréstimos do exterior.....	-	-	(8.636)	-
Société Générale - Paris:				
Aplicações em moeda estrangeira.....	42.482	-	14.719	(98.342)
Depósitos no exterior em moeda estrangeira.....	151	-	1.186	-
Devedores diversos no exterior (*).....	19.338	7.436	17.930	7.084
Credores diversos no exterior (**).....	(148)	(232)	(60)	(255)
Obrigações em moeda estrangeira.....	(3.964.630)	-	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior.....	(1.279.533)	(3.429.385)	(122.112)	(26.630)
Obrigações por repasses do exterior.....	(6.872)	-	-	-
Outras obrigações - diversas.....	-	-	-	3.135
Société Générale - Canadá:				
Obrigações por empréstimos do exterior.....	-	-	-	(815)
Société Générale - Cayman:				
Obrigações em moeda estrangeira.....	(652.249)	-	-	-
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas.....	2	1	20	9
Depósitos à vista.....	(20)	(10)	-	-
Depósitos a prazo.....	(2.259)	(2.094)	(270)	(108)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos à vista.....	-	(8)	-	-
Depósitos a prazo.....	(11.223)	(13.130)	(1.987)	(1.867)
Operações com swap - diferencial a receber/(pagar).....	(251.598)	(46.186)	(247.192)	(25.556)
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira.....	851	29	1.186	19
Aplicações em moeda estrangeira.....	42.482	-	14.719	(98.342)
Depósitos à vista.....	(389)	(627)	-	-
Depósitos a prazo.....	(74.904)	(36.547)	(9.239)	(4.741)
Devedores diversos no exterior (*).....	19.338	7.436	17.930	7.084
Valores a receber de sociedades ligadas.....	9	3	40	29
Obrigações em moeda estrangeira.....	(5.635.326)	(826.354)	-	(2.862)
Credores diversos no exterior (**).....	(148)	(232)	(60)	(255)
Obrigações por empréstimos do exterior.....	(1.279.533)	(3.429.385)	(130.748)	(27.445)
Obrigações por repasses do exterior.....	(6.872)	-	-	-
Operações com swap - diferencial a receber/(pagar).....	(251.598)	(46.186)	(247.192)	(25.556)
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	(346)	(6.783)	(11.831)	(79.688)
Outras obrigações - diversas.....	-	-	-	3.135
	(7.186.436)	(4.338.646)	(365.195)	(228.622)

(*) Nota explicativa nº 13 a

(**) Nota explicativa nº 13 c

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	2015	2014
Proventos.....	11.859	10.355
Contribuição ao INSS	4.033	1.797
Total	15.892	12.152

Outras informações

I - Conforme a legislação em vigor, as instituições não concedem empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II - Participação acionária

A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	2015			2014		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Société Générale-Paris.....	508.474	508.474	1.016.948	408.392	408.392	816.784
Total de ações.....	508.474	508.474	1.016.948	408.392	408.392	816.784

■ 23. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Despesas de água, energia e gás.....	521	644
Despesas de material	326	458
Despesas de serviços técnicos especializados.....	15.362	5.257
Despesas de processamento de dados.....	30.377	38.677
Despesas de serviços do sistema financeiro	18.889	18.199
Despesas de aluguéis	5.952	8.263
Despesas de serviços de terceiros	6.478	9.317
Despesas de manutenção e conservação de bens.....	1.824	1.320
Despesas de comunicações	4.632	7.160
Despesas de contribuições filantrópicas.....	1.748	919
Despesas de serviços de vigilância e segurança.....	131	101
Despesas com informações cadastrais - PF e PJ.....	1.135	3.863
Despesas de arrendamento	336	327
Despesas de seguros	978	762
Despesas com entidades de classe.....	680	594
Despesas de propaganda e publicidade.....	1.944	17.079
Despesas de publicações.....	260	217
Despesas de transportes.....	1.771	2.669
Despesas de promoções e relações públicas	1.063	791
Despesas de viagem.....	2.594	2.595
Despesas de depreciação e amortização	6.283	6.881
Despesas com serviços de consultoria e assessoria.....	57.804	68.448
Despesas com auditoria	1.517	1.488
Despesas com prestação de serviços corporativos - exterior	117	292
Despesas de serviços de promoção de vendas	4.342	50.450
Despesas de serviços de cobrança	20.669	30.655
Despesas de serviços administrativos prestados	445	252
Despesas de serviços de assessoria jurídica	8.341	8.359
Despesas com garantia fiscal.....	-	91
Outras	10.916	16.734
Total	207.435	302.862

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2015	2014
		Reapresentado
Recuperação de encargos e despesas	3.795	4.972
Reversão de provisão de prestação de serviços no exterior	-	1.036
Reversão de provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	46.851	26.470
Reversão de provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	1.204	20.954
Reversão de provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	1.167	8.915
Atualização de créditos tributários	1.021	914
Atualização de depósitos judiciais	17.089	7.030
Atualização de depósitos trabalhistas	118	64
Juros sobre capital próprio	368	-
Juros e multas	1.063	751
Reversão de provisões com créditos cedidos com coobrigação	67	162
Reversão de provisão de auditoria externa	93	155
Receitas com encargos de cancelamento de contratos	1	-
Receitas com encargos contratuais – inadimplência	505	500
Reversão de provisão de aluguel e prestação de serviços no País	25	-
Descontos obtidos	28	25
Levantamento depósitos judiciais	19	-
Variação monetária	19.499	8.795
Reversão de provisão de despesas de advogados	-	34
Rendas de comissão sobre vendas de seguros	7.762	4.458
Reversão de provisão de desmantelamento de lojas	-	3.865
Reversão de provisão para perdas	31.230	-
Outras receitas operacionais	56.921	7.016
Total	188.826	96.116

■ 25. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2015	2014
		Reapresentado
Prestação de serviços no exterior	147	44
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	4.964	38.359
Atualização de riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	8.395	7.281
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	33.123	29.865
Atualização de riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	1.109	462
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	5.058	1.827
Atualização de riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	1	16
Provisão para pagamento de gratificação	474	242
Provisão para despesas com publicação	85	48
Provisão de serviços técnicos	234	-
Despesas com fraudes	213	864
Despesas com prêmios de campanha em bens	10	1.940
Despesas com indenizações cíveis	3.458	3.314
Descontos concedidos	10.349	29.194
CPMF e IOC bancado sobre operações	1	6
Variação monetária	7.146	483
Provisão para Garantias prestadas (*)	1.845	-
Provisão com créditos cedidos com coobrigação	-	68
Despesa com provisão para perdas	31.230	-
Outras	11.638	31.837
Total	119.480	145.850

(*) Provisão aplicada de acordo com metodologia estabelecida pela Resolução Banco Central 3.721/09 que qualifica as operações de garantias, avais e fianças prestadas como risco de crédito. Os valores de risco de crédito incorridos pelo Banco foram calculados pelos valores nominais garantidos atualizados para reais quando definidos em moeda estrangeira, deduzidos dos montantes das contra garantias emitidas por nossa Matriz.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

■ 26. LIMITES OPERACIONAIS

Acordo da Basileia

O BACEN divulgou diversos Comunicados que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia III), os quais estabelecem critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1º de Outubro de 2013; entre eles constam:

- Resolução nº 4.193/13, nº 4.194/13 e nº 4.195/13- definem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE);
- Circular nº 3.634/13 a nº 3.641/13, e nº 3.644/13 e nº 3.645/13 - define a Parcela de RWA;
- Circulares nº 3.634/13 a nº 3.647/13 - definem a exposição às parcelas de Juros (RWAjur-1 a RWAjur-4), Ações (RWAacs), "Commodities" (RWacom) e Câmbio (RWacam);
- Resolução nº 4.193/13 - define a Parcela de Risco Operacional (RWAopad).

Apuração dos limites de Basileia – Consolidado

	Sigla	Cálculo pelo critério atual (Basileia II)
		2015
Patrimônio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.368.528
Patrimônio de Referência Exigido	PRE	623.729
Parcela do Risco das Posições "Banking Book"	RBAN	21.600
Valor da margem		723.199

Parcelas que compõem o PRE

	2015			2014		
Parcela	Totais	% de consumo	do PR	Totais	% de consumo	do PR
RWACPAD	431.349		32%	496.144		49%
RWACAM	26.468		2%	3.741		0%
RWAJUR1	14.016		1%	19.475		2%
RWAJUR2	97.775		7%	66.125		6%
RWAJUR3	3		0%	213		0%
PACS	3.074		0%	6.604		1%
RWAOPAD	51.044		4%	63.867		6%

- Extrapolação

	2015	2014
Índice exigido - BACEN	11,00%	11,00%
Índice alcançado	24,14%	17,08%

■ 27. PARCELAMENTO DE DÉBITOS FEDERAIS

Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, que, entre outras questões, instituiu um novo programa de parcelamento de débitos federais.

Com base nessa Lei, em 26 de fevereiro de 2010, a Administração do Banco decidiu pela adesão ao programa de parcelamento de determinados débitos federais, conforme demonstrado a seguir, e aguarda que a Receita Federal do Brasil inicie o processo de consolidação.

Em fevereiro de 2015 o Banco aderiu ao programa de anistia fiscal, instituído pela Lei 13.043/2014, para os débitos de IR e CS oriundos de suposta diferença entre preço de venda das ações da BOVESPA e o preço arbitrado pela Receita Federal, conforme art. 42 da Lei supracitada. Em setembro de 2015 a RFB homologou o pedido de adesão, extinguindo seu débito na integra.

	Valor contábil da provisão	
Processo	2015	2014
IRRF sobre cota de fundo ao portador	494	485
CSLL(*)	-	1.058
Total	494	1.543

(*) Em agosto de 2015, o depósito judicial correspondente ao processo que discutia antecipações de CSLL ano base 1990 foi levantado a favor do Banco, resultando no encerramento definitivo do litígio.

■ 28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em ações.

Apresentamos a seguir os planos de pagamentos baseados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2015 e outorgados a partir de 1º de janeiro de 2010. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

I - Plano de ações diferidas

Em reunião realizada em 09 de março de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações Diferidas dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Banco.

A outorga das ações está condicionada ao cumprimento de permanência no grupo e, adicionalmente, sujeitos às condições de performance. Sendo que 50% das ações serão 31 outorgadas caso o beneficiário esteja no grupo em 31 de dezembro de 2015. A posse dos outros 50% dependerão do nível de performance do grupo, baseando-se em dois critérios, sendo: (i) caso o retorno sobre o capital (ROE - Return on Equity) do Grupo Société Générale seja igual ou maior que 15%, 100% das ações sujeitas a condição de performance serão empossadas; Caso o ROE seja entre 10% e 15%, as ações serão empossadas de acordo com a seguinte fórmula $10 \times (\text{ROE} - 5\%)$, por exemplo se o ROE for de 10%, apenas 50% das ações serão empossadas. (ii) o segundo critério se aplicar   caso o ROE seja inferior a 10%, possibilitando a outorga de no máximo 50% das ações e será mensurado pelo "Total de retorno de Acionista" (TSR) o qual será comparado a uma amostra de 11 empresas similares, representados por: Barclays, BBVA, BNPP, CASA, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, Intesa, Santander, Standard Chartered e UCI. se o SG ficar entre a 4   e 6  . serão outorgadas 25% das ações e caso fique após a sexta posição nenhuma ação será empossada.

II - Plano de ações livres

Visando o sucesso do programa "Ambition SG 2015", em reunião realizada em 02 de novembro de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações livres dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Grupo Société Générale e empresas afiliadas.

O plano está dividido em dois grupos sendo o primeiro representado por 40% das ações condicionadas ao cumprimento de permanência no grupo em 31 de março de 2015 com a condição de desempenho na qual o Grupo Société Générale atinja um lucro líquido positivo no ano de 2012, condição esta atingida. O segundo grupo, 60% das ações remanescentes, está condicionado    permanência no grupo em 31 de março de 2016 com a condição de que a satisfação dos clientes aumente entre 2010 e 2013 nas três linhas de negócios (operações França, Banco de varejo e Corporate Banking).

III - Fidelity Bonus Scheme

O Fidelity Bonus Scheme enquadra-se na política de remuneração variável do Banco, sendo aplicada em particular para aqueles diretores que possuem atividades com possível impacto significativo no perfil de risco das instituições do conglomerado.

O plano foi outorgado em março de 2013 e será liquidado em caixa em outubro de cada ano, sendo a primeira liquidação em 2013 e a última em 2016, condicionadas ao cumprimento de permanência. O plano não requer condições de desempenho para o seu semestre.

A remuneração variável diferida no tempo é apurada em unidades de referência, denominadas UNIR, e utiliza como base a diferença entre o preço das ações do Société Générale (França) na data da outorga e a média do preço de fechamento dos últimos 20 pregões precedentes a 14 de março de 2013. Qualquer dividendo pago no período de carência aumentar   o valor final a ser pago aos funcionários.

A seguir, demonstramos os valores reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital e, passivo na rubrica "Outras Obrigações Diversas":

	2015	2014
Plano de ações livres (*)	1.422	3.559
Plano de ações diferidas (*)	864	560
Fidelity Bonus Scheme (**)	-	134
Total	2.286	4.253
Saldo no início do exercício	4.253	3.081
Constituição	990	1.463
Canceladas	(1.783)	(208)
Exercidas	(1.174)	(83)
Saldo no fim do exercício	2.286	4.253

(*) Reservas de capital

(**) Outras Obrigações Diversas

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2015, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, monta a R\$ 735.082 (R\$ 688.256 em 2014).

b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não há cessões de crédito com coobrigação com outras instituições financeiras, montam R\$ 5.127 em 2014.

Os contratos objeto das cessões referem-se a crédito pessoal consignado - INSS e a financiamento de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até 2015. Em 31 de dezembro de 2015 não havia contratos cedidos, o valor presente dos contratos cedidos em 2014 pela taxa dos contratos foi de R\$ 5.127 e a taxa média dessas cessões foi de 14,111% ao ano e 1,1061 % ao mês para o crédito pessoal consignado - INSS e de 14,69 % ao ano e 1,14787 % ao mês para o financiamento de veículos. Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas cessões em 2015 (R\$ 75 em 2014).

c) Plano de pensão

A partir do exercício de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$ 700 (R\$ 661 em 2014) e pelos funcionários R\$ 789 (R\$ 717 em 2014).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos

Administradores e Acionistas do

Banco Société Générale Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Société Générale Brasil S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente,

em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Société Générale Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Suspensão da realização de novas operações de crédito de controladas

Conforme mencionado na nota explicativa 1, as controladas Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., suspenderam a realização de novas operações de crédito em função da decisão anunciada pelo controlador de encerrar as operações daquelas Instituições, a partir de 3 de fevereiro de 2015. Também conforme nota explicativa 1, em função da natureza das operações e das práticas contábeis aplicáveis às demonstrações financeiras das Instituições, não são esperadas diferenças significativas entre o valor contábil dos ativos e passivos e o valor de liquidação caso as demonstrações financeiras fossem elaboradas nessa base de apresentação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2, certas informações correspondentes ao balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e as notas explicativas, foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 2 e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Banco Société Générale Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 23 de fevereiro de 2016.

São Paulo, 04 de março de 2016.



ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC- 1SP172167/O-6

Renato Nantes

Contador CRC-1RJ115529/O-7